

BOLETIM INFORMATIVO UCS - AGOSTO / 2026

Cinco dicas para quem vai pegar estrada com carro elétrico



Vivemos em um momento em que os veículos eletrificados já fazem parte da rotina de milhares de brasileiros. Com a expansão da rede de eletropostos e a maior autonomia dos modelos atuais, viajar com carros elétricos e híbridos deixou de ser novidade para se tornar uma alternativa cada vez mais prática e confortável.

Líder nacional em veículos híbridos e elétricos, a GWM acompanha o avanço da eletrificação no país oferecendo tecnologia, conectividade e soluções que tornam as viagens de longa distância cada vez mais simples. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a Bamaq GWM é representante exclusiva da marca, com duas concessionárias em Belo Horizonte e uma em Contagem. A empresa também atende todo o Mato Grosso do Sul, por meio das unidades de Campo Grande e Dourados.

À frente do pós-venda da Bamaq GWM, Lucas Lana afirma que a combinação entre a evolução dos veículos e a expansão da infraestrutura de recarga tem proporcionado uma nova experiência ao motorista. “Hoje, o planejamento faz parte da própria viagem. Os sistemas inteligentes dos veículos e os aplicativos disponíveis permitem localizar eletropostos e programar as paradas com antecedência, proporcionando mais tranquilidade e conforto durante o percurso”, explica.

Para quem pretende pegar a estrada nas próximas semanas, o especialista destaca algumas recomendações simples para aproveitar ao máximo a experiência da mobilidade elétrica.

Cinco dicas para viajar com tranquilidade

Faça um check-up antes de sair

Pneus calibrados, revisões em dia e acessórios de recarga organizados ajudam a garantir uma viagem tranquila.

Planejamento faz parte da experiência

Aplicativos e os sistemas de navegação dos próprios veículos ajudam a identificar os eletropostos disponíveis ao longo do trajeto e permitem organizar as paradas de forma prática.

Priorize redes de recarga confiáveis

Optar por eletropostos estruturados e equipamentos certificados contribui para uma experiência eficiente e confortável durante toda a viagem.

Transforme a recarga em um momento de pausa

As paradas podem coincidir com refeições, descanso ou lazer, tornando o deslocamento mais agradável para todos os ocupantes.

Conte com o suporte da concessionária

Em caso de dúvidas, o pós-venda especializado pode orientar o motorista e contribuir para que toda a experiência seja aproveitada com mais segurança e conveniência.

“A eletrificação trouxe uma nova forma de viajar. Hoje, conforto, tecnologia e planejamento caminham juntos. Com a expansão da infraestrutura de recarga no Brasil, o motorista pode percorrer longas distâncias com tranquilidade e aproveitar toda a experiência que os veículos eletrificados oferecem”, conclui Lucas Lana.

Proteja seu automóvel com um seguro de nossa corretora!

Prejuízos causados por eventos climáticos reforçam importância do seguro residencial



Os prejuízos causados por eventos climáticos extremos têm aumentado de forma significativa no Brasil. Segundo o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), cerca de 1 milhão de pessoas foram diretamente afetadas em 2024, enquanto os danos materiais em residências e infraestrutura chegaram a R\$ 11 bilhões.

O cenário também tem aumentado a busca por mecanismos de proteção patrimonial. Dados da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) mostram que o seguro residencial arrecadou cerca de R\$ 4 bilhões entre janeiro e agosto de 2024, um crescimento de 22,9% em relação ao mesmo período de 2023. No mesmo intervalo, as seguradoras pagaram mais de R\$ 1,1 bilhão em indenizações, alta de 17,7%, reflexo do aumento das ocorrências e da maior conscientização sobre a importância de proteger seus imóveis contra imprevistos, incluindo eventos climáticos.

Além dos prejuízos estruturais, muitas famílias enfrentam dificuldades para arcar com despesas inesperadas decorrentes de destelhamentos, infiltrações, danos elétricos, quedas de árvores, rompimento de tubulações e até da necessidade de deixar temporariamente o imóvel. Diante desse cenário, especialistas apontam que o seguro residencial passou a ser uma importante ferramenta de proteção financeira.

"O seguro residencial evita que um evento inesperado se transforme em um prejuízo de grandes proporções. Com isso, as pessoas conseguem enfrentar essas situações com mais tranquilidade e organização financeira, reduzindo os impactos sobre o patrimônio da família", afirma Philippe Enke Mathieu, CEO da GFX Inteligência Financeira.

Como funciona a proteção do seguro residencial

As apólices costumam oferecer cobertura para danos provocados por incêndio, explosão, vendaval, granizo, impacto de veículos e danos elétricos, além de opções adicionais, como proteção contra roubo, responsabilidade civil e assistência 24 horas para serviços emergenciais.

Outro ponto importante é que muitas pessoas ainda acreditam que esse tipo de seguro tem um custo elevado. Na prática, porém, existem opções acessíveis e personalizáveis, de acordo com o perfil do imóvel e as necessidades de cada cliente.

Na hora da contratação, especialistas recomendam atenção às coberturas oferecidas, aos limites de indenização, às franquias e às exclusões previstas na apólice. Também é importante manter as informações do imóvel sempre atualizadas para garantir que a proteção contratada esteja adequada ao valor real do patrimônio.

Com a intensificação dos eventos climáticos e a maior exposição das cidades a riscos ambientais, o seguro residencial vem se consolidando como um instrumento de planejamento financeiro e prevenção, contribuindo para minimizar perdas e acelerar a recuperação das famílias diante de situações inesperadas.

Confira seis dicas para proteger a residência e evitar prejuízos:

Faça manutenção preventiva do telhado e das calhas

Folhas, sujeira e telhas danificadas aumentam o risco de infiltrações e alagamentos durante chuvas intensas.

Revise periodicamente a instalação elétrica

Descargas atmosféricas e oscilações na rede podem causar danos aos equipamentos e até incêndios.

Pode árvores próximas ao imóvel

Galhos comprometidos podem cair durante vendavais e atingir telhados, muros, veículos ou a rede elétrica.

Mantenha documentos e objetos de valor em locais protegidos

Guardar itens importantes em locais elevados ou impermeáveis ajuda a reduzir perdas em casos de enchentes.

Conheça as áreas de risco da sua região

Acompanhe os alertas da Defesa Civil e fique atento às previsões meteorológicas para agir preventivamente.

Contrate um seguro residencial adequado ao perfil do imóvel

Verifique quais riscos estão cobertos, os valores de indenização, as franquias e os serviços de assistência disponíveis para garantir uma proteção compatível com as necessidades da residência.

Garanta a proteção da sua casa com nossa corretora de seguros!

Salário maior, bolso vazio: Por que ganhar mais não significa evoluir financeiramente



O salário aumentou, mas a sensação de aperto financeiro continua presente para milhões de brasileiros. A contradição aparece em um momento em que a renda do trabalho segue em recuperação, enquanto o endividamento das famílias permanece próximo dos maiores níveis da série histórica. O fenômeno levanta uma dúvida recorrente: por que ganhar mais dinheiro nem sempre significa estar em uma situação financeira melhor?

Para Ricardo Hiraki, especialista em educação financeira, investidor e CEO da Plano Fintech, a forma como os brasileiros costumam medir a própria evolução financeira pode levar a conclusões equivocadas. Com experiência em gestão financeira e planejamento orçamentário, ele afirma que o aumento da renda, sozinho, não é suficiente para indicar uma melhora real na saúde financeira.

“Renda e patrimônio são coisas diferentes. Ganhar mais não significa necessariamente enriquecer. O que mostra evolução financeira é a capacidade de reduzir dívidas, construir reservas e transformar renda em patrimônio ao longo do tempo”, afirma.

Os números ajudam a contextualizar o desafio. Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 81,6% das famílias brasileiras estavam endividadas em maio de 2026, o maior percentual da série histórica. No mesmo período, levantamento da CNDL e do SPC Brasil apontou que o país atingiu 75,06 milhões de consumidores inadimplentes.

Ganhar mais não é a mesma coisa que enriquecer

Um dos erros mais comuns cometidos pelos brasileiros, segundo o especialista em educação financeira, é associar evolução financeira exclusivamente ao aumento da renda. Promoções, reajustes salariais e novas fontes de receita costumam vir acompanhados pelo crescimento das despesas, o que dificulta a

construção de patrimônio e reduz a percepção de avanço financeiro no longo prazo.

“O salário é apenas um dos indicadores da vida financeira. Muitas vezes a renda cresce, mas o patrimônio permanece estagnado porque o padrão de consumo aumenta na mesma velocidade. Quando isso acontece, a sensação de progresso existe, mas os resultados concretos não aparecem”, diz o executivo.

Cinco sinais de uma evolução financeira real

As dívidas diminuíram

Entre os sinais que demonstram uma melhora financeira real, a redução das dívidas ocupa posição de destaque. Mais do que eliminar débitos, o importante é diminuir o comprometimento da renda com parcelas e juros.

De acordo com o CEO da Plano Fintech, uma pessoa pode ter aumentado seus ganhos ao longo do último ano, mas continuar financeiramente vulnerável caso uma parcela significativa da renda esteja comprometida com crédito caro, como cartão de crédito ou empréstimos pessoais.

A capacidade de poupança aumentou

Outro indicador relevante é o aumento da capacidade de poupança. Guardar dinheiro de forma recorrente costuma representar uma mudança estrutural na relação com as finanças pessoais e na construção da saúde financeira.

“A pergunta não deveria ser apenas quanto você ganha. O mais importante é quanto consegue preservar depois de pagar suas despesas. A diferença entre receita e consumo é um dos melhores indicadores de evolução financeira”, afirma.

O patrimônio cresceu

O crescimento patrimonial também deve fazer parte da avaliação. Investimentos, imóveis, participação em negócios ou qualquer outro ativo acumulado ao longo do tempo oferecem uma visão mais precisa da evolução financeira e da construção de riqueza.

“Muitas pessoas conseguem aumentar a renda, mas não conseguem aumentar o patrimônio. Quando isso acontece, o esforço cresce, mas a construção de riqueza não acompanha”, explica o especialista.

Existe uma reserva de emergência

A formação de uma reserva de emergência representa um dos avanços mais importantes para a estabilidade financeira das famílias. Ter recursos disponíveis para lidar com imprevistos reduz a dependência de crédito e aumenta a segurança financeira.

Segundo o especialista em educação financeira, a reserva funciona como um dos principais indicadores de maturidade financeira, especialmente em períodos de instabilidade econômica ou mudanças profissionais inesperadas.

O orçamento está mais organizado

A organização financeira e o controle do orçamento também estão entre os indicadores mais relevantes para avaliar a saúde financeira de uma família. Saber exatamente para onde o dinheiro está indo, acompanhar gastos e planejar objetivos futuros são hábitos que ajudam a transformar renda em resultados concretos.

Segundo o investidor, quem monitora regularmente suas finanças consegue identificar excessos, corrigir desvios e tomar decisões com mais clareza. “Quem depende apenas da sensação para avaliar a própria situação financeira corre o risco de tirar conclusões equivocadas. Os números contam uma história muito mais precisa do que a percepção”, afirma.

Para o especialista em educação financeira, uma análise simples pode ajudar a entender se houve progresso nos últimos 12 meses: as dívidas diminuíram? A capacidade de poupança aumentou? Existe uma reserva de emergência? O patrimônio cresceu? O orçamento está mais organizado?

“A pergunta mais importante não é quanto uma pessoa ganha hoje. É quanto ela conseguiu construir ao longo do tempo. Quando patrimônio, reserva financeira e organização do orçamento avançam juntos, a evolução financeira deixa de ser uma percepção e passa a ser um resultado concreto”, conclui.

Bicicletas ganham espaço nas cidades e aumentam a procura por seguro



A bicicleta deixou de ser apenas um equipamento de lazer para ocupar um espaço cada vez maior na rotina dos brasileiros. Seja como meio de transporte, prática esportiva ou alternativa de mobilidade sustentável, o número de ciclistas cresce ano após ano, acompanhado por um aumento no valor investido em modelos elétricos, esportivos e de alta performance.

Com esse movimento, cresce também a preocupação com a proteção do patrimônio. Furtos e roubos de bicicletas continuam sendo registrados com

frequência nas grandes cidades, levando muitos consumidores a buscar o seguro específico para esse tipo de bem.

Além da proteção contra roubo e furto qualificado, muitas apólices oferecem cobertura para danos causados por acidentes, incêndio, transporte da bicicleta e até responsabilidade civil, quando o ciclista provoca danos involuntários a terceiros durante o uso.

Outro diferencial é a possibilidade de incluir assistência 24 horas em alguns produtos, com serviços como transporte da bicicleta após acidente, suporte em caso de pane e auxílio durante passeios ou viagens.

Especialistas do mercado destacam que, antes da contratação, é importante avaliar o valor da bicicleta, a forma de utilização e as coberturas disponíveis. Modelos utilizados em competições, bicicletas elétricas e equipamentos de maior valor normalmente exigem atenção especial na escolha da apólice.

"O seguro deve acompanhar a realidade de cada ciclista. Quem utiliza a bicicleta diariamente para trabalhar possui necessidades diferentes de quem pedala apenas aos fins de semana. Por isso, contar com a orientação de um corretor de seguros faz toda a diferença na escolha da proteção mais adequada."

Além de proteger um patrimônio que, muitas vezes, representa um investimento significativo, o seguro oferece mais tranquilidade para quem utiliza a bicicleta como parte da rotina.

O que normalmente pode estar coberto?

- Roubo e furto qualificado;
- Danos provocados por acidentes;
- Incêndio;
- Transporte da bicicleta após pane ou acidente (quando contratado);
- Responsabilidade civil por danos causados a terceiros (conforme a apólice);
- Cobertura para bicicletas elétricas e esportivas, de acordo com as condições do seguro.

Antes de contratar

- Guarde a nota fiscal da bicicleta sempre que possível;
- Tenha fotos atualizadas do equipamento;
- Informe corretamente os acessórios que deseja proteger;
- Leia atentamente as condições da apólice e os riscos cobertos;

Conte com um corretor de seguros para escolher a opção mais adequada ao seu perfil.

Proteja sua bike com um seguro de nossa empresa!

Pré-diabetes: diagnóstico precoce e estilo de vida fazem a diferença



O diabetes é causado pela produção insuficiente ou má absorção de insulina, hormônio que regula a glicose no sangue e garante energia para o organismo. Antes da doença se instalar, há a condição de pré-diabetes.

Dados do Atlas Global de Diabetes 2025 indicam que aproximadamente 17 milhões de brasileiros são pré-diabéticos, com uma chance aumentada (em 50%) de desenvolvimento da doença no futuro. Além disso, cerca de 6 milhões sequer sabem que têm a doença, que pode ser inicialmente assintomática.

Essa condição, no entanto, pode ser totalmente revertida a partir de um estilo de vida saudável, de acordo com a Dra. Monique Alves, gerente médica do programa Juntos pela Saúde, da Bradesco Saúde. “O pré-diabetes é totalmente reversível, especialmente quando identificado precocemente. Alimentação balanceada e prática regular de atividades físicas, em muitos casos, conseguem normalizar a glicose. Estudos mostram que mudanças no estilo de vida podem reduzir o risco de evolução em até 58%”.

Dra. Monique chama atenção ainda para o fato de que o pré-diabetes pode atingir pessoas de todas as idades, incluindo adultos, idosos e, de forma crescente, jovens e adolescentes. “Observa-se, inclusive, um aumento global de casos, principalmente associado ao sedentarismo, à alimentação inadequada e ao crescimento das taxas de obesidade. Diante desse cenário, o pré-diabetes é atualmente considerado um importante problema de saúde pública mundial”.

Sintomas

A atenção aos sintomas ajuda na identificação do quadro. Entre os principais, estão:

- poliúria (produção e eliminação excessiva de urina, definida clinicamente em adultos como um volume superior a 3 litros em um período de 24 horas)
- polidipsia (sede excessiva, intensa e persistente, que não passa mesmo após a ingestão de grandes quantidades de líquidos)

- polifagia (fome excessiva, insaciável e persistente, que não desaparece mesmo após a pessoa comer grandes refeições)
- perda de peso inexplicada
- desidratação
- cansaço
- infecções recorrentes (candidíase e periodontite)
- má cicatrização de feridas

Se não tratado, o pré-diabetes pode evoluir para o diabetes tipo 2, o mais comum na população adulta e idosa. O diagnóstico de pré-diabetes se confirma ao detectar uma hiperglicemia (excesso de açúcar no sangue).

Hábitos saudáveis: caminho para reversão

A combinação de dieta + exercício + perda de peso é comprovadamente a abordagem mais eficaz para prevenir a progressão para o diabetes tipo 2 e reduzir os riscos das complicações em órgãos como coração, rins e fígado. O comportamento indicado tem como base os seguintes pilares:

- Alimentação equilibrada
- Atividade física regular (150 minutos/semana)
- Perda de peso (quando necessário)
- Sono adequado e controle do estresse

“O tempo necessário varia de pessoa para pessoa e, para conseguir normalizar os níveis de glicose, devemos considerar alguns fatores que influenciam diretamente, tais como adesão às mudanças, peso inicial e idade e genética”, esclarece a médica. Ela reforça que, entre os que aderem ao estilo de vida saudável, é possível observar melhora relativamente rápida:

4 a 12 semanas: já pode haver redução da glicose

3 a 6 meses: muitas pessoas conseguem normalizar os níveis

1 ano: consolidação dos resultados com manutenção de hábitos

Apoio contínuo ao paciente

O acompanhamento profissional é um diferencial importante na reversão do pré-diabetes. Por meio do Programa de Crônicos, o Juntos pela Saúde, da Bradesco Saúde, oferece suporte multidisciplinar com médicos, nutricionistas, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais, que atuam de forma integrada no monitoramento e na orientação dos pacientes.

Voltado a beneficiários de planos empresariais, o programa Juntos pela Saúde tem como foco a promoção da saúde e a prevenção de doenças, combinando acompanhamento individualizado com ações estruturadas e iniciativas adaptadas ao perfil de cada população, como campanhas de vacinação, programas de gestantes, saúde emocional, entre outras.

Cuide de sua saúde com um plano de nossa corretora!

Fraudes em seguros prejudicam consumidores e encarecem todo o sistema



Quando se fala em fraude no seguro, muita gente imagina apenas grandes esquemas criminosos. Na prática, porém, pequenas omissões de informações, documentos alterados ou tentativas de aumentar prejuízos também são consideradas fraude e podem gerar consequências civis e criminais.

Além dos prejuízos para as seguradoras, esse tipo de prática acaba afetando todos os consumidores. O aumento dos custos com investigação, perícias e processos de controle impacta o funcionamento do mercado e exige investimentos cada vez maiores em tecnologia e prevenção.

Para enfrentar esse desafio, seguradoras vêm ampliando o uso de inteligência artificial, análise de dados e cruzamento de informações para identificar comportamentos suspeitos e acelerar a análise dos sinistros legítimos.

Segundo especialistas do setor, a grande maioria dos segurados age corretamente e não sofre qualquer impacto durante a regulação dos sinistros. O investimento em tecnologia busca justamente proteger quem utiliza o seguro de forma adequada e garantir mais agilidade para as indenizações legítimas.

Outro ponto importante é o papel do corretor de seguros, que orienta o consumidor desde a contratação da apólice até o momento da utilização do seguro, esclarecendo dúvidas sobre coberturas, documentação necessária e direitos do segurado.

Mais do que evitar prejuízos financeiros, combater fraudes contribui para um mercado mais sustentável, transparente e eficiente para todos.

O que pode ser considerado fraude?

- Informar danos que não aconteceram;
- Alterar documentos ou notas fiscais;
- Simular roubos, furtos ou acidentes;
- Esconder informações relevantes na contratação do seguro;
- Tentar aumentar o valor dos prejuízos para receber indenização maior.

Em caso de sinistro

O consumidor deve comunicar o fato à seguradora o mais rapidamente possível, apresentar informações verdadeiras e guardar documentos e comprovantes relacionados ao ocorrido. Agir com transparência facilita a análise do processo e contribui para uma indenização mais rápida quando a cobertura estiver prevista na apólice.